

REVISTA

SINDICATO RURAL EM CAMPO

O USO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

ESPECIAL
TECNOSHOW

AGRICULTURA DE
PRECISÃO

Nossa cultura é fortalecida pelo **AGRO**.
Do **AGRO** vivemos todos os dias.

**E agora,
o Grupo TEC AGRO é
reconhecido como uma
das melhores empresas
do AGRO para
trabalhar!**

Agradecemos nossos colaboradores
que são o segredo do nosso sucesso!



**Great
Place
To
Work®**

**Melhores Empresas
Para Trabalhar**
Agronegócio

BRASIL

2019



Grupo
TEC AGRO®
TECNOLOGIA EM AGRICULTURA

 **sementes
Goiás®**
semeando tecnologia



16

O USO DE DEFENSIVOS
AGRÍCOLAS

SUMÁRIO

ACONTECEU

Giro rural	7
Especial Tecnoshow: Sindicato Rural participa de mais uma edição	9
Dêgo do Leilão é homenageado pelo Sindicato Rural	14
Encontro de jovens aconteceu no SRRV	15

AGRONEGÓCIO

Artigo - Agricultura de precisão: Agricultura 4.0, Telemetria e Internet das coisas	19
---	----

CURSOS

Caso de Sucesso: Uma dose de oportunidades	21
Senar atuando na capacitação, certificação e formação profissional rural	24

EQUOTERAPIA

Semana da páscoa	28
------------------	----

CULINÁRIA

Souflé de bacalhau	30
--------------------	----



Investindo no associado!

DIRETORIA
TRIÊNIO 2016/2019

DIRETORIA

Presidente: Luciano Jayme Guimarães
Vice-Presidente: Enio Jaime F. Júnior
Secretário: Simonne Carvalho Miranda
Tesoureiro: Olavio Teles Fonseca

SUPLENTE

José Oscar Durigan
Augusto Gonçalves Martins
José Cruvinel de Macedo Filho
Antônio Carlos de Campos Bernardes

CONSELHO FISCAL

Antônio Pimenta Martins
Sadi Secco
Maria Lúcia Prado

SUPLENTE

Celso Leão Ribeiro
Iara Furquim Guimarães
José Carlos Cintra

DELEGADOS REPRESENTANTES

Walter Baylão Júnior
José Roberto Brucceci

SUPLENTE

Helder Bassan Ruy
Sandoval Bailão Fonseca Filho

ANO 9
EDIÇÃO 96
MAIO DE 2019

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

Fundado em 1958
Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700
sindicatoruralrv@gmail.com

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sindicato Rural - (64) 3051-8700
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabiana Sommer Fontana
Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL

Luciano Jayme Guimarães
Simone Carvalho
Walter Venâncio
José Carlos Cintra
Ênio Fernandes
Augusto Martins
Sandoval Bailão
Maria Lúcia Prado

PROJETO GRÁFICO

Terra Brasilis Marketing e Comunicação
CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO

Wesley Domingos

FOTO DE CAPA

Fabiana Sommer

IMPRESSÃO

Gráfica Visão

FALA DO PRESIDENTE

DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

■ Presidente **Luciano Guimarães**

O Brasil é o maior exportador agrícola depois dos Estados Unidos e da União Europeia, por este quesito, é natural que ele seja também um dos maiores consumidores de defensivos agrícolas, mas, afirmar que eles são ingeridos pelos brasileiros, já é outra conversa.

Antes de mais nada, é preciso fazer uma conta básica. A soja, Cana-de-açúcar, Milho e Algodão, concentram juntas aproximadamente 80% das vendas de agroquímicos. Mais da metade da soja produzida é exportada, o que significa que não é consumida pelo brasileiro, a cana é transformada em etanol combustível ou açúcar, a realidade do milho é a mesma da soja e o algodão não é alimento.

A pressão de pragas nas lavouras brasileiras é muito grande e por esta questão, o uso de alguns produtos em maiores quantidades, algumas vezes é necessária, mas, mesmo assim, é falso afirmar que o brasileiro ingere ou bebe as substâncias. Herbicidas, por exemplo, são aplicados no começo do plantio, bem distante da época de colheita e da parte comestível das plantas. Além disso, um prazo de carência (o tempo entre a última aplicação e a data da colheita) evita que substâncias perigosas terminem no prato dos consumidores.

Nem todo o defensivo é aplicado sobre a planta comestível, muitas vezes o foco é a erva daninha que fica no solo e mesmo quando pulverizado diretamente sobre os alimentos, apenas uma parte atinge mesmo o alvo e as plantas também acabam por liberar e eliminar gradualmente todas as substâncias químicas.

Vale uma reflexão: Pesquisas mostram que a expectativa de vida do brasileiro aumentou. Na década de 60 eram 54,2 anos, nos anos 80 eram 62 anos, na década de 90 eram 65,3 anos, nos anos 2000 eram 70 anos e atualmente a expectativa de vida do brasileiro é de 75,8 anos.

Será que esses dados não deveriam ser o contrário se os defensivos fossem tão prejudiciais assim?

Um forte abraço!

Luciano Jayme Guimarães



**TRATAMENTO
INDUSTRIAL DE
SEMENTES**

**GANHE TEMPO
E GARANTA
OS MELHORES
RESULTADOS.**



 **sementes
Goiás**
semeando tecnologia

Empresa
do Grupo:



Grupo
TEC AGRO
TECNOLOGIA EM AGRICULTURA

f @ in y+ /GrupoTECAGRO
f /SementesGoiás

GIRO RURAL

COMEÇOU A VACINAÇÃO CONTRA A AFTOSA

POR FABIANA SOMMER

A Campanha de vacinação contra a Febre aftosa acontece de 01 a 31 de maio e nesta etapa, os produtores rurais devem ficar atentos pois o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), realizou algumas alterações de acordo com o Plano Estratégico 2017-2026 do Programa Nacional de Febre

Aftosa (PNEFA). As alterações ficam por conta da composição da vacina, que passará de trivalente (vírus A, O e C) para bivalente (vírus A e O) e na dosagem da mesma, que passará de 5 ml para 2 ml.

Nesta etapa é obrigatória a vacinação de todo o rebanho. “Os pecuaristas devem vacinar os bo-

vinos e bubalinos contra a febre aftosa e também os bovinos, bubalinos, equídeos, ovinos e caprinos contra a raiva”, informa o médico veterinário do Sindicato Rural de Rio Verde Juliano Aquino.

Vale ressaltar que a vacinação é obrigatória e o pecuarista que não cumprir as regras poderá sofrer multas e vacinação assistida.

PESQUISA INÉDITA DA CNA APONTA DEMANDAS DOS PRODUTORES RURAIS

POR CNA

Uma pesquisa inédita da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) feita com produtores rurais de todo o país identificou as principais demandas e gargalos do segmento. O levantamento mostrou que 59,93% dos entrevistados disseram que o crédito rural é a demanda mais importante para o campo. A pesquisa foi coordenada pelo Instituto CNA, que ouviu quase 1.282 produtores por meio de um formulário eletrônico de

1º de março a 5 de abril. A partir das respostas, foi possível constatar um ranking das 10 demandas consideradas como as mais prioritárias.

Os custos de produção estão na segunda colocação na lista de pontos mais importantes, segundo 49,7% das pessoas ouvidas, seguidos por infraestrutura e logística (40,9%), qualificação de mão de obra (36,1%) e questões ambientais (35,2%). A pesquisa também apontou outras necessi-

dades e problemas do segmento produtivo segundo os produtores rurais. Segurança jurídica (22%), criminalidade no campo (21%), questões trabalhistas (20%), endividamento (15,5%) e questões fundiárias (11,5%) fecham a lista dos tópicos classificados como prioritários para quem vive e trabalha no meio rural.

Você encontra a pesquisa completa no site: <https://www.cna-brasil.org.br/noticias/pesquisa-o-que-voce-precisa>

SAFRA 2018/2019 DE CANA-DE-AÇÚCAR APRESENTA LEVE QUEDA EM GOIÁS

POR FAEG

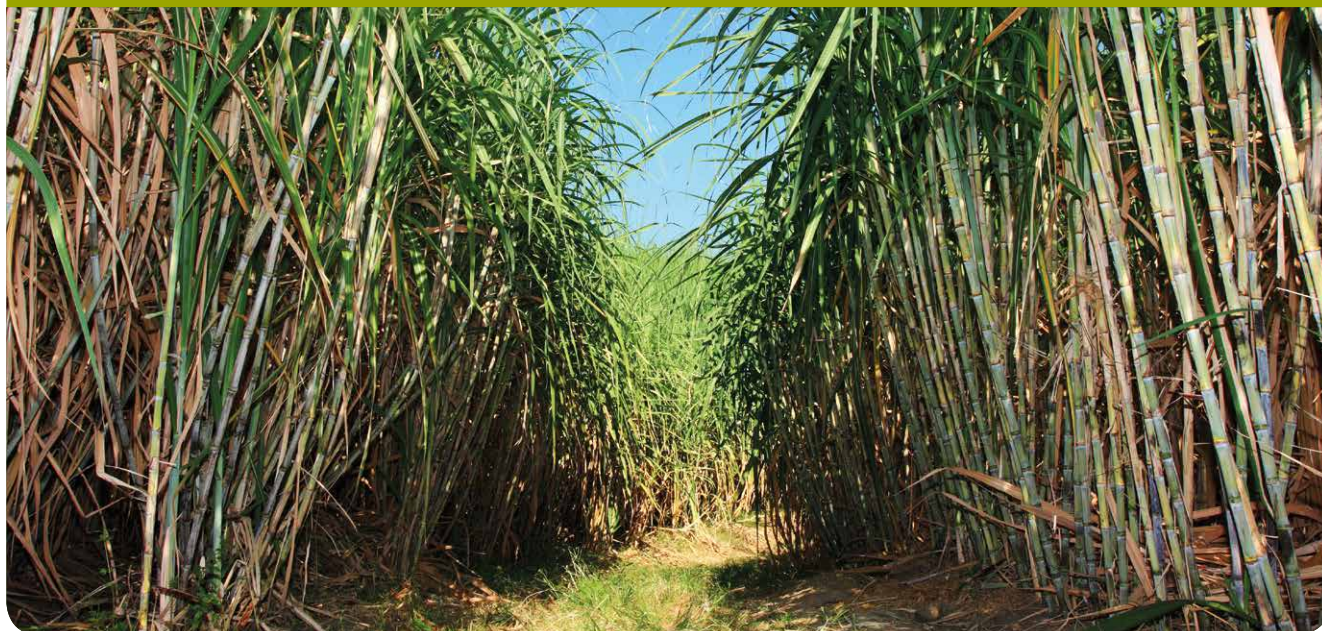
Conforme o 4º e último levantamento da safra de cana-de-açúcar relativo a safra 2018/2019, divulgado no dia 23 de abril, pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção total de cana da temporada 2018/19 foi de 625,1 milhões de toneladas, representando uma redução de 1,3% em relação à 2017/18, que terminou em 633,26 milhões de toneladas.

Em Goiás, as boas condições de chuvas e os investimentos feitos na safra passada não foram suficientes para melhorar o rendimento da safra atual. O rendimento médio em produtividade da cana-de-açúcar apresentou uma diminuição de 1,5% em relação à safra passada, fechando em 76,3 toneladas por hectare. Tempera-

turas altas e baixa umidade, no início da safra, aceleraram a maturação das lavouras de cana-de-açúcar, diminuindo a produtividade esperada. Dessa forma, com a área em produção se mantendo praticamente estável e a redução da produtividade média, a produção ficou menor se comparada ao mesmo período, chegando a 70.001,4 mil toneladas.

Houve menor direcionamento para o açúcar nas unidades sucroalcooleiras de Goiás. Na safra passada, por exemplo, foram produzidas 2.234,6 mil toneladas de açúcar. Já nessa temporada, estima-se uma produção de 1.755,8 mil toneladas (queda de 21,4%), utilizando-se de 11.916,2 mil toneladas de cana-de-açúcar. Em

contrapartida, a estimativa de fabricação de etanol total apresentou crescimento em detrimento ao açúcar, aumentando 16,8% sua produção em relação ao ciclo passado e alcançando assim 5.264.433 mil litros. A produção de anidro praticamente se manteve comparado ao produzido na safra anterior com 1,07 bilhão de litros, já o hidratado teve mais uma produção recorde com 4,2 bilhões de litros (21,8% a mais comparado ao ciclo anterior). A produção do ATR total também cresceu e Goiás produziu 10,83 milhões de toneladas de açúcar total recuperável na safra 18/19. O mix final de produção ficou em 83% da cana colhida destinada à produção de etanol e 17% para produção de açúcar.



ESPECIAL TECNOSHOW

SINDICATO RURAL PARTICIPA DE MAIS UMA EDIÇÃO

■ Por Fabiana Sommer



Fotos: Fabiana Sommer

O Sindicato Rural de Rio Verde esteve presente na 18ª edição da Tecnoshow Comigo, a maior feira multisetorial do Centro-Oeste brasileiro. Com um estande moderno e cheio de atrativos, a parceria SRRV, Faeg, Senar e Sebrae levou ao produtor rural informação, tecnologia, entretenimento e culinária e recebeu durante os cinco (08 a 12 de abril) dias de evento milhares de pessoas.

ABERTURA

A solenidade de abertura da feira aconteceu no dia 08

de abril e lotou o auditório principal da feira. Inúmeras autoridades estiveram presentes, como a Ministra da Agricultura Tereza Cristina, o Governador de Goiás Ronaldo Caiado, o Deputado Federal e presidente da Federação da Agricultura do Estado de Goiás (Faeg), José Mário Schreiner, Presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Márcio Lopes e é claro, o presidente da Comigo, Antônio Chavaglia, que foi o primeiro a discursar.

Dentre as pautas de reivindicações do presidente Antônio Chavaglia, estavam, avanços em infraestrutura e logística, aumento da segurança no campo, ampliação do crédito para o produtor rural e a necessidade urgente da aprovação da reforma da Previdência. Outro assunto abordado foi com relação as perdas que alguns produtores tiveram na safra e também

sobre altas taxas de juros para o pré-custeio da safra. ***“Nem todo mundo tem condições de investir. Tem uma parte do estado de Goiás, do Brasil que houve perda de safra. Essas pessoas estão com dívidas e não têm condições de pegar crédito para investimento”***, afirma.

A ministra da agricultura Tereza Cristina abordou sobre seguro rural, planos de renda para os produtores rurais, tabelamento do frete e afirmou que o plano safra está em fase conclusiva e que deverá ser lançado em primeiro de ju-

nho. ***“Estamos elaborando um plano safra que atenda uma maior parte de produtores, fácil não está sendo, pois, o orçamento geral da união não tem dinheiro para isso, a não ser que o Brasil volte a crescer e que entrem recursos novos no tesouro, é uma luta para conseguir esses recursos”***, ressaltou a ministra.

Ao fazer o uso da palavra, o deputado federal e presidente da Federação da Agricultura do Estado de Goiás (Faeg), José Mário Schreiner, cobrou do governo federal maior contribuição para o fortalecimento do seguro rural.

O governador do estado, Ronaldo Caiado afirmou que uma das prioridades é o investimento em segurança na zona rural através da ampliação do Programa Patrulha Rural. ***“Com o georreferenciamento de todas as propriedades rurais teremos uma resposta rápida e imediata da região que está sendo afetada, tudo isso através do centro de controle que fica instalado em Goiânia, meu compromisso é o de dar segurança ao produtor rural”***.

Já o presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Márcio Lopes, falou sobre a necessidade de mobilização e apoio conjunto da classe de produtores rurais para aprovação da reforma da Previdência, que se apresenta como entrave ao crescimento da economia brasileira em decorrência do déficit - 195,2



bilhões em 2018. ***“Não é questão eleitoral. A conta não fecha. Eu estou pedindo para que os 15 milhões de cooperados conversem com seus deputados com seus senadores para que conscientemente a gente acelere o passo dessas reformas. É uma questão de nacionalidade”***, conclama.

PALESTRAS

O estande do sistema esteve recheado de programações, dentre elas, inúmeras palestras que levaram informação ao produtor rural. Confira um pouco mais sobre alguns assuntos:

CENÁRIO TRABALHISTA PÓS REFORMA: COMO O PRODUTOR FOI IMPACTADO.

O painel foi organizado pela Comissão Especial do Agronegócio da OAB de Rio Verde e

teve como debatedores os Advogados Bruna Vian Fetz, José Rogério dos Santos e Juliana Mendonça e Silva

Durante a palestra foram abordados os temas: Como está o cenário trabalhista atual dos produtores rurais após a Reforma Trabalhista? Quais os mecanismos que eles têm para fazer desse momento uma oportunidade para melhorar a condição de seu negócio?

A palestra teve como objetivo mostrar aos produtores as modalidades contratuais, a jornada de trabalho, diferentes formas de remunerar o funcio-





nário, medidas de segurança e saúde no trabalho, impactos do E-Social, a importância do Sindicato e o papel que ele ganhou com a reforma, além das mudanças nas ações trabalhistas.

MANEJO DE JAVALI E PORCO DO MATO

Daniel Terra, presidente da Associação de Caça e Conservação (ANCC), falou sobre **“Manejo de Javali e Porco do Mato”** e explicou aos participantes sobre a caça legalizada e sobre os prejuízos que estes animais vem causando. **“O javali é considerado uma das 100 piores pragas do mundo, e por ser um animal ancestral, o conhecemos como porco doméstico”.**

O Javali é um animal exótico, nocivo e invasor, essa é a definição que existe na lei, que vem na instrução normativa do Ibama. Exótico pois não é do Brasil, nocivo pelos danos que causa e invasor pois invade e se apossa, além de possuir uma fácil adapta-

ção ao ambiente e com reprodução muito rápida.

O palestrante explicou que o Brasil é um dos poucos países onde a caça é regulamentada, mas que o javali é uma bomba relógio, pois transmite 42 doenças, entre elas aftosa e peste suína. **“Se tiver um surto em Goiás o problema será grande pois o transmissor é de vida livre”.**

O controle desse animal é feito através de espera em ceva, palhada, pongada e farolete, além da busca ativa com cães e armadilhas como gaiola ou curral e é autorizado pela Lei de Preservação da Fauna 5.197/67, com instruções normativas do IBAMA. O caçador que tem interesse deve primeiramente ter idade mínima de 25 anos, não ter antecedentes criminais, ser filiado em clube de caça e tiro, apresentar laudo psicológico, manuseio de armas, local seguro e velado para guarda de acervo. A documentação necessária também é solicitada pelo IBAMA e Exército.

TARDE DAS MULHERES NO ESTANDE DO SISTEMA

As mulheres e o agronegócio, esse foi o tema de duas palestras que aconteceram na tarde do dia 10 de abril no estande do sistema na Technoshow. O auditório ficou pequeno e mal conseguiu abrigar as mais de 100 mulheres que se reuniram para participar do bate-papo com a diretora de comunicação da empresa Corteva

Vivian Bialski Frocnc e com a presidente da ABRATEF Silvana Rita Silvestre de Oliveira.

Vivian Bialski Frocnc explicou sobre uma pesquisa a respeito das mulheres no agro, divulgada em outubro de 2018 pela Corteva. O estudo foi feito em diversos países e mostrou que apesar das mulheres se sentirem muito orgulhosas de trabalharem no agro, elas ainda se sentem muito discriminadas. **“Até parece uma contradição, mas muitas mulheres percebem que não existe igualdade, que precisam de mais treinamento e que precisam ser mais escutadas”**, explica. A palestrante ainda mostrou dados sobre a importância de se promover a igualdade de gêneros, de se oferecer suporte jurídico e até psicológico para as mulheres que sofreram discriminação e sobre a importância de se investir em educação.

Já a presidente da ABRATEF, Silvana Rita Silvestre de Oliveira, escolheu o tema O lado emocional da Sucessão Familiar para falar com as mulheres, assunto este, considerado no mundo dos negócios um dos pilares da nossa economia.

DEGUSTAÇÃO

Outra atração do estande foram as vitrines do leite e da panificação, que ensinaram ao público aquelas receitas gostosas da roça como pão de queijo, bolo de fubá, mané pelado, biscoito de queijo, queijo fresco e temperado e

iogurte.

As instrutoras do Senar, Cintya Parreira Queiroz e Mariele Garaffa, prepararam durante os cinco dias as inúmeras delícias e repassaram aos visitantes as receitas e segredos da culinária rural.

Quem tiver interesse em levar para propriedade os cursos realizados através do Senar, podem entrar em contato com os mobilizadores do Sindicato Rural de Rio Verde.

HOMENAGENS

Durante a Tecnoshow, o governador Ronaldo Caiado assinou o termo de instalação da sede da capital do Estado em Rio Verde. O ato se deu após aprovação da Lei nº 20.425/19, de autoria do presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Lissauer Vieira, que tornou Rio Verde a capital simbólica do Estado durante a semana de realização da feira.

Durante a semana da feira, o governador, os chefes de poderes e secretários despacharam e realizaram sessões diretamente de Rio Verde.

No dia 09 de abril, foi realizada sessão solene itinerante da Alego na Tecnoshow Comigo. Na presença de 22 deputados estaduais que prestigiam a maior feira de tecnologia rural do Centro Oeste, a Assembleia Legislativa, através do presidente Lissauer Vieira, concedeu o Título de Cidadão Goiano ao produtor rural e associado do Sindicato Rural de Rio Verde Adair Boldrin. Além



disso, junto aos parlamentares Chico Kgl e Carlos Cabral, foram entregues certificado do Mérito Legislativo a várias personalidades de destaque que contribuem para o desenvolvimento da cidade, incluindo o presidente do Sindicato Rural Luciano Jayme Guimarães e os diretores Celso Leão Ribeiro e Sadi Seco.

LANÇAMENTO TREINAMENTO

Durante a Tecnoshow, o Senar lançou um componente inovador, aqui no estado, que fará parte das aulas do curso de Operação e Manutenção de Máquinas Agrícolas oferecido pelo Senar Goiás, a realidade virtual ou aumentada que possibilita a manutenção do motor de um trator sem a necessidade de peças convencionais.

O sistema funciona através de um óculos especial, onde o participante pode ver as peças detalhadas e trabalhar com elas. A intenção é que a ferramenta desperte os alunos para o trabalho e proporcione um maior aproveitamento.

OPERAÇÃO CIO DA TERRA

O diretor Augusto Martins representou o Sindicato Rural, na Tecnoshow, na solenidade de balanço da operação Cio da Terra, que tem como objetivo a diminuição dos crimes na zona rural, através de operações de todas as forças armadas do município.

No comparativo de 2017 e 2018, houve re-

dução de 52% nos furtos e roubos na zona rural.

O evento aconteceu no estande da prefeitura, que também integra a operação, assim como o Sindicato Rural de Rio Verde.

O diretor Do Sindicato JOSÉ Roberto BRUCELLI e Andreia Borges da Comissão de Segurança no Campo também estiveram presentes.

BALANÇO FEIRA

(Por Voltz Comunicação – Assessoria de imprensa da TECNOSHOW COMIGO)

A 18ª edição da feira superou novamente as expectativas dos organizadores, registrando a participação de 580 expositores e público de 118 mil pessoas. Em 2020, o evento será realizado de 30 de março a 3 de abril

Otimistas com os rumos da agropecuária brasileira em 2019, os produtores rurais marcaram presença na 18ª edição da Tecnoshow Comigo, em Rio Verde (GO), e

contribuíram para que a feira superasse as expectativas em relação aos números alcançados em edições anteriores. De 8 a 12 de abril, foram R\$ 3,4 bilhões em negociações (aumento de 36% em relação a 2018, quando a feira registrou R\$ 2,5 bilhões), 580 expositores e público de 118 mil pessoas de todas as regiões produtoras brasileiras.

O balanço da feira foi divulgado pelo presidente da Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano (Comigo), Antonio Chavaglia, e diretores da Cooperativa, na sexta-feira, dia 12 de abril, em coletiva à imprensa. Chavaglia comemorou o resultado positivo da edição deste ano e disse que o evento cumpre seu papel de difundir novas tecnologias e movimentar a economia da região. **“É uma feira surpreendente para nós. Tivemos aumento de público e de expositores, inclusive quem está aqui**

não quer ceder espaço, porque quer estar presente na feira. Os auditórios lotados mostram interesse dos produtores por tecnologia e informação”, reforçou.

NÚMEROS DA FEIRA EM 2019

- R\$ 3,4 bilhões em negócios
- 118 mil visitantes
- 580 expositores
- 60 hectares de área
- 150 palestras e dinâmicas
- 5 mil participantes das palestras
- 1.800 participantes das dinâmicas de pecuária
- 11 pavilhões (animais e empresas)
- 40 mil m² de plots agrícolas
- Mais de mil animais (bovinos, equinos, muare, ovinos e peixes)
- 2 auditórios para apresentações e palestras
- 2 restaurantes e outras áreas de alimentação
- 43.000 veículos estacionados, sendo 364 ônibus, de 8 a 12 de abril
- Doação de 18 mil mudas de árvores nativas
- 100 mil exemplares de plantas e flores de oito espécies, distribuídas nos jardins e canteiros do ITC
- Coleta de 20 mil quilos de papelão, 15 mil de plástico, 100 toneladas de resíduos não re-

cicláveis, 70 toneladas de produtos orgânicos e 505 quilos de latinhas;

- 18 mil acessos ao site da Tecnoshow Comigo de 8 a 12 de abril;
- Cerca de 8 mil empregos diretos e indiretos (pré e durante evento);
- Presença de instituições de pesquisa científica;
- Presença de instituições financeiras e de liberação de créditos.

EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

Negócios

2019: R\$ 3,4 bilhões

2018: R\$ 2,5 bilhões

2017: R\$ 1,7 bilhão

Visitantes

2019: 118 mil pessoas

2018: 106 mil pessoas

2017: 102 mil pessoas

Expositores

2019: 580 expositores

2018: 550 expositores

2017: 550 expositores

TROQUE SUA
PICAPE POR UMA

S10

HIGH COUNTRY



COM ATÉ
20 MIL
DE BÔNUS NA TROCA

#FEITAPRAQUEMFAZ

TEL: 64 2101-5100
www.autorio.com.br

autório
SUA CONCESSIONÁRIA CHEVROLET

S10 High Country ano/modelo 2018/2019 (148PK - 870) valor tabela em 10/01/2019 R\$ 191.990,00 + R\$ 1650,00 de pintura, totalizando R\$ 193.640,00, apenas para 03 unidades em estoque. Bônus de R\$ 20.000 válido na troca do veículo usado de qualquer marca e modelo na compra da S10 High Country 0 km, mediante avaliação do veículo usado pela concessionária, sendo que o veículo usado deve estar no mesmo nome do comprador do veículo 0 km, sendo elegíveis pai, mãe, filho(a) e cônjuge, bem como para CNPJ, desde que o comprador faça parte do contrato social da empresa. Imagens ilustrativas. Ofertas válidas de 06/05/2019 a 20/05/2019, ou enquanto durar o estoque, apenas para o Estado de Goiás. O termo Autorio ou Galleta não pode ser usado para referir-se a qualquer negociação Chevrolet gratuita por concessionárias em um raio de 200km, mediante comprovação de anúncio escrito, telefônico ou televisado. Para veículos financiados acrescentar valor de taxa de abertura de contrato, TAC, R\$ 1.690,00. O valor não contempla custos e taxas de registro de contrato, que variam de estado a estado. Condições não válidas ou cumulativas com modalidade de venda direta da fábrica, taxistas e produtores rurais. Consulte condições em sua concessionária Chevrolet. Os veículos Chevrolet estão em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores. www.chevrolet.com.br - SAC: 0800 702 4200

DÊGO DO LEILÃO É HOMENAGEADO PELO SINDICATO RURAL

■ Por Fabiana Sommer



Foto: Fabiana Sommer

Para comemorar os 25 anos de parceria entre Dêgo Leilões e Sindicato Rural de Rio Verde, no último dia 23 de abril, a diretoria do Sindicato homenageou Aderson Marques Peixoto com uma placa de agradecimento pelos serviços prestados aos pecuaristas e a dedicação com o trabalho realizado. Trabalho este que se destaca pela honestidade, garra e comprometimento.

O Presidente do SR, Luciano Jayme Guimarães, disse

em seu discurso que o leilão tem credibilidade e respeito e que isso se deve ao trabalho sério realizado por toda a equipe e pela confiança que passa aos pecuaristas, que também fazem parte da história. ***“Agradecemos muito a parceria e o desempenho realizado para que o leilão só se fortaleça e gere bons lucros para compradores e vendedores”.***

Na oportunidade, Aderson Marques Peixoto, mais conhecido como Dêgo do Leilão, agradeceu a homenagem e disse estar muito feliz em poder comemorar 25 anos de trabalho prestado aos pecuaristas. ***“A gente acaba não vendo o tempo passar, mas me sinto muito feliz em fazer parte desta história de sucesso e superação”.***

O LEILÃO

Fundado no dia 20 de março de 1994, comandado por Aderson Marques Peixoto, o leilão, funciona no Tatersal, saída para Montividiu, acontece todas as terças-feiras, na modalidade presencial e também via internet para cria, recria e engorda.

Em média são ofertados 1.000 animais por leilão e a venda gira em torno de 90%. As formas de pagamento variam, com preço à vista ou a prazo, mas grande parte é a venda à vista.

ENCONTRO DE JOVENS ACONTECEU NO SRRV

■ Por **Max Gomes**

O Sindicato Rural de Rio Verde foi sede do Encontro Regional da Faeg Jovem no dia 13 de abril. Jovens de duas regionais se reuniram para se inteirarem sobre o concurso que a FAEG está promovendo entre as FAEG Jovens, promovendo o empreendedorismo e o Fortalecimento sindical.

Foram discutidas ideias, trocadas experiências e todos saíram motivados pelas palavras do Gerente de FPR do SENAR GO e Coordenador do Projeto FAEG JOVEM, Leonnardo Furquim Cruvinel, que encerrou o evento com uma palestra estratégica para despertar os ânimos,



Foto: Faeg Jovem

ascender ideias e dar um gás nos jovens para trabalharem sempre pelo agro.

O Quarto Encontro Regional de Jovens Líderes do Agro reuniu as turmas Mineiros, Ja-

taí, Edéia, Itarumã, Santa Helena de Goiás, Paranaiguara, Cachoeira Alta, São Simão e Rio Verde.

TRR

Rio Verde, GO 64 **3621-4956**

Portelândia, GO 64 **3666-1765**

Petrório

Diesel e Lubrificantes

*Rapidez com qualidade,
não importa a distância.*

O USO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

■ Por Fabiana Sommer

Fotos: Fabiana Sommer



Muito tem se falado sobre os índices de defensivos agrícolas na água que chega as torneiras das casas nos últimos tempos, principalmente depois que dados do Ministério da Saúde foram divulgados, através de uma investigação conjunta realizada pela Repórter Brasil, Agência Pública e a organização suíça Public Eye, que aponta um coquetel que mistura diferentes agrotóxicos na água de uma a quatro cidades do Brasil entre 2014 e 2017.

Dentre os locais pesquisados, as capitais São Paulo,

Rio de Janeiro, Fortaleza, Manaus, Curitiba, Porto Alegre, Campo Grande, Cuiabá, Florianópolis e Palmas, apresentaram índices de agrotóxicos. Rio Verde também aparece na lista, que apontou 16 diferentes agrotóxicos na água, sendo que oito estão associados a doenças crônicas, como câncer, defeitos congênitos e distúrbios endócrinos.

Todas as informações contidas nessa pesquisa são parte do Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua), que reúne os resultados de testes feitos pelas empresas de abastecimento.

Mas, antes de mais nada é preciso entender do assunto.

BRASIL

O Brasil é o maior exportador agrícola depois dos Estados Unidos e da União Europeia.

É natural que esteja entre os maiores consumidores de agrotóxicos. Mas daí há um bom caminho até sugerir que todos os produtos são ingeridos pelos brasileiros, pois os alimentos não são consumidos no Brasil. **“O Brasil é o único país no mundo que faz três safras por ano, então ele tem que ser três vezes mais consumidor de defensivos agrícolas, agora a conta que deve ser feita é quanto se gasta por hectare na proporção dos demais, quanto se gasta no Brasil. O Brasil está em sétimo no consumo por hectare”,** explica o presidente do Sindi-

cato Rural de Rio Verde Luciano Jayme Guimarães.

Mesmo no caso de alimentos cultivados com agrotóxicos e consumidos por aqui, é falso afirmar que o brasileiro ingere ou bebe as substâncias. Herbicidas, por exemplo, são aplicados no começo do plantio, bem distante da época de colheita e da parte comestível das plantas. Além disso, um prazo de carência (o tempo entre a última aplicação e a data da colheita) evita que substâncias perigosas terminem no prato dos consumidores. De acordo com o engenheiro agrônomo Paulo Martins, existe uma responsabilidade muito maior hoje quanto ao uso de defensivos agrícolas. ***“As novas gerações estão preocupadas com o uso dos defensivos, os equipamentos de aplicação estão totalmente otimizados, então você não vai mais na nascente captar água, e ao captar também não existe retorno desse produto para a água, enfim, houve um avanço muito grande na qualidade de aplicação de defensivos agrícolas, na utilização de Epi’s”.***

As culturas que mais utilizam defensivos no país são: Soja 52%, Cana-de-açúcar 10%, Milho 10% e Algodão 7,2%, mas, mais da metade da soja produzida é exportada, logo não é consumida pelos brasileiros, a cana-de-açúcar é transformada em etanol combustível (63%) ou



FERNANDO BORGES

açúcar (37%). Etanol não é alimento, com o milho, a realidade é parecida com a da soja e o algodão, que nem é alimento. Com relação às frutas, verduras e legumes, os defensivos utilizados representam menos de 10% do total e também não representa qualquer risco ao consumidor, já que a concentração de produtos químicos na calda aplicada sobre os alimentos é cada vez menor. ***“Existem casos em que são necessários somente cinco gramas do princípio ativo para cada 1.000 litros de água, quantidade muitas vezes suficiente para pulverizar um hectare inteiro. É preciso lembrar que nem todo agrotóxico é aplicado sobre a planta comestível. Boa parte tem como foco as ervas daninhas, que ficam no solo. Mesmo no caso dos produtos pulverizados diretamente sobre os alimentos, apenas uma fra-***

ção atinge de fato o alvo. Ainda assim, as plantas possuem mecanismos de degradação e dissipação que eliminam gradualmente todas as substâncias químicas, da mesma forma como os humanos eliminam os remédios”, explica o coordenador técnico do Instituto para Fortalecimento da Agropecuária de Goiás, Fernando Borges.

Se cumpridos os prazos de carência estipulados pelos fabricantes, os níveis de resíduos de agrotóxicos nos alimentos no momento da colheita são muito baixos, tão baixos que são medidos em partes por milhão (PPM).

DADOS IMPORTANTES

Diversas dúvidas surgem quando se fala do uso de defensivos, principalmente com relação a doenças como câncer, malformação, distúrbios do sistema imunológico, Parkinson, e outras doenças. Mas, não existe tal correlação. A segurança no processo



PAULO MARTINS

de autorização de defensivos agrícolas não permite esses efeitos. Para o registro de um produto são realizados diversos testes sob rígidos protocolos internacionais. Os gastos com esses testes somam US\$ 64 milhões por ano e precisam mostrar que nas condições ideais de uso estes problemas crônicos jamais vão se manifestar. Quando os testes apontam potenciais problemas, o produto já é descartado durante a fase de pesquisa.

Todo produtor rural tem o sonho de realizar uma safra sem a utilização de defensivos, uma vez que os custos seriam bem menores, mas, uma agricultura sem o

ataque de pragas não existe. Os defensivos agrícolas são ferramentas imprescindíveis na agricultura para garantir alimento ainda mais seguro e barato na mesa da população. Até mesmo os orgânicos utilizam produtos contra pragas e doenças. ***“A produção de alimentos unicamente orgânicos não seria suficiente para alimentar a população do Brasil e do mundo. A produção em larga escala para***

atender 7 bilhões de pessoas no planeta exige o desenvolvimento e a utilização de tecnologias de ponta que vão desde as sementes, passando pela preparação do solo e pela proteção das plantas por meio de defensivos”, reforça Borges.

ANÁLISE

- Todos os registros de novos produtos são realizados pelo IBAMA, MAPA e ANVISA;
- No estudo ***“A evolução dos produtos fitossanitários e seu uso no Brasil”*** (2013), demonstrou que os produtos de hoje são, em média, 160% menos tóxicos;
- Entre 1960 e 2010, a diminuição no uso de herbicidas chegou a 88%;
- Contaminação de rios e lençóis freáticos: A contaminação de rios e lençóis freáticos vem muito mais da falta do tratamento de esgotos das cidades e não pelo uso de defensivos agrícolas nas lavouras;

As melhores soluções em armazenagem de grãos estão na parceria GSI e Alvo Agrícola.

**ARMAZÉM
TEC AGRO**
UNIDADE DE RECEBIMENTO

600 mil sacas
Paraúna-GO

 **Alvo Agrícola**
(64) 3622-1416

REPRESENTANTE AUTORIZADO



ARTIGO

AGRICULTURA DE PRECISÃO: AGRICULTURA 4.0, TELEMETRIA E INTERNET DAS COISAS



■ Por **Indiamara Marasca**

Da década de 1990 até hoje, muitas tecnologias foram inseridas na agricultura e tendem a continuar surgindo, como acontece em todos os setores da economia.

Nos últimos anos, muito tem se falado sobre a agricultura 4.0, uma junção de tecnologias digitais, agora conectadas por meios de softwares, sistemas e equipamentos para otimizar tempo e informações, para chegar a um denominador comum: produtividade agrícola.

Essa denominação surge fazendo uma analogia à evolução da Indústria 4.0, colocando o desenvolvimento do setor agrícola em comparação com o industrial.

O objetivo da agricultura 4.0 é interagir dados de campo, em tempo real, com ferramentas e técnicas atuais.

Entender a variabilidade dos solos, georreferenciar pontos e usar a da estatística clássica para geoestatística rompeu barreiras e criou alcances para a sustentabilidade.

Dentre as ferramentas que a agricultura de precisão (AP) faz uso, temos a pedologia, condutividade elétrica



Foto: Indiamara Marasca

do solo, sensoriamento remoto, modelagem por Sistemas de Informação Geográfica (SIG), uso de veículos aéreos não tripulados – VANT's (popularmente conhecidos como drones), uso de mosaico de imagens aéreas, sistemas de coletas e comunicação automática para máquinas e implementos, robotização agrícola e imagens multiespectrais mas duas delas merecem atenção especial. São a telemetria e a internet das coisas (IoT).

Telemetria, etimologicamente, é a junção de remoto com medida, que consiste em um sistema com tecnologia embarcada de monitoramento, e possibilita a medição, rastreamento e até comandos através de sinais de rádio ou satélite em tempo real, uma alternativa para se ter mais segurança, economia e otimização da produção, sendo aplicada no agronegócio para acompanhar o andamento da safra desde o plantio e colheita até a logística de transporte.

Já a IoT faz a ligação de todos os equipamentos com a internet ou base de dados (Big data) e redes de sensores, processando informações e retornando um benefício ao usuário,

como, por exemplo, monitorando sistemas de irrigação interligados com estações meteorológicas, podendo agendar uma irrigação por pivô, fazer gestão de estoque de sementes, adubos, peças de máquinas e defensivos.

Apesar dos benefícios da tecnologia e de toda a capacidade de processamento dos equipamentos eletrônicos, a interpretação desses dados e a forma como estes serão trabalhados depende da interpretação de um profissional da área de aplicação.

Em outras palavras, a qualificação do profissional do “agro” quanto ao uso dessas novas ferramentas é um dos fatores que fará a diferença na garantia do sucesso nas atividades.

VALFOR

TRATORES

A PEÇA CERTA PARA
SEU TRATOR!

■ AGRALE ■ VALTRA ■ NEW HOLLAND ■ JOHN DEERE
■ LANDINI ■ CASE ■ MASSEY FERGUSON



Instagram /valfor.tratores

Facebook /valfortratores

📍 Rua Duque de Caxias, 108, Vila Maria - Rio Verde-GO
☎ (64) 3612-0848 📠 (64) 99975-3868

CASO DE SUCESSO UMA DOSE DE OPORTUNIDADES

“NOS JÁ VENDEMOS PARA BRASÍLIA, GOIÂNIA E ALÉM DAS REGIÕES VIZINHAS, MAS NOSSO OBJETIVO É VENDER PARA O MUNDO”, PLANEJA DANIEL SILVA QUE FEZ O CURSO DE PRODUÇÃO ARTESANAL DE CACHAÇA DO SENAR GOIÁS

■ Por **Revana Oliveira**



Foto: Maxwell S. Gomes

Vale do Uru foi o nome escolhido para identidade da cachaça. A inspiração para o rótulo foi o Rio Uru, que margeia a cidade de Uruana, a 157 km de Goiânia. A homenagem para a região é pretensiosa, porque a intenção do agrônomo Daniel Silva e também fabricante de cachaça, é que ela ganhe o mundo.

“No final do ano passado nós fomos convidados a levar a bebida na Confraria

Brasileira da Cachaça, em Brasília. Os confrades se reuniram para conhecer nossa cachaça. Eu fiz apresentação da Vale do Uru branca e da armazenada por um ano em tonel de carvalho. Um renomado especialista que estava presente, que já provou cachaça do mundo todo, disse que minha cachaça branca é superior e a envelhecida em carvalho é para ganhar prêmio”, Daniel conta orgulhoso.

As primeiras doses fizeram sucesso em 2016, quando o agrônomo, que já participou de vários cursos do Senar Goiás, resolveu fazer mais um: o de Produção Artesanal de Cachaça. O convite da mobilizadora do Sindicato Rural de

Itapuranga, na época, Laiana Borges, veio para ele de início como uma oportunidade de ter um hobby. Mas não foi só esse o resultado. Depois de 48 horas aprendendo sobre o processo de fabricação, os alunos dividiram o que foi feito e levaram para casa. **“Todos que provaram gostaram. Eu tenho um escritório de consultoria em Uruana e como eu lido com o pessoal do campo e a maioria gosta de cachaça, eu decidi dar amostras**

para meus clientes. Queria saber a avaliação deles. Todos perguntavam onde poderiam comprar mais? Aí eu descobri uma oportunidade de negócio”, relembra.

Daniel procurou novamente o instrutor do Senar, Antônio César Vieira de Souza, só que dessa vez queria ajuda para comprar um alambique e montar uma fábrica. O sogro do Daniel, José Antônio Ribeiro e o cunhado Marcelo Ribeiro apoiaram a ideia e decidiram ser sócios. A sorte já ajudou de cara. **“Nós queríamos um alambique com capacidade para 400 litros de cachaça, mas fomos orientados pelo instrutor a comprar um maior. Encontramos uma pessoa vendendo um de 1200 litros pelo preço de 800 litros”,** comemora. A primeira produção, em 2017, com cana ainda comprada foi de 4.500 litros de cachaça artesanal. Tudo foi vendido. Em 2018 foram 57 mil litros produzidos. 12 vezes mais. O sucesso foi tanto que a meta



para 2019 são 90 mil litros.

Na fazenda Sucuri, no município de Uruana, Daniel e o sogro estão terminando de ampliar a estrutura de produção e envasamento da cachaça artesanal. **“Nós já vendemos para Brasília, Goiânia e além das regiões vizinhas, mas nosso objetivo é vender para o mundo. E o Senar Goiás teve um papel decisivo para ajudar o que era para ser só mais um curso, numa excelente oportunidade de negócio”,** finaliza Daniel.

CACHAÇA NO BRASIL

Dados de 2019, do Centro Brasileiro de Referência da Cachaça (CBRC), apontam que pro-

porcionalmente cada brasileiro consome 11,5 litros da bebida por ano por habitante. Ela movimenta 7,5 bilhões de reais em sua cadeia produtiva. É única bebida, na atualidade, capaz de ter um boom no mercado internacional. São 30 mil produtores no Brasil que geram 600 mil empregos diretos e indiretos.

CURSO DE PRODUÇÃO ARTESANAL DE CACHAÇA DO SENAR GOIÁS

O curso oferecido pelo SENAR Goiás tem 48 horas de duração e o aluno aprende o histórico da fabricação de cachaça, planejamento para a produção, técnicas do corte da cana, preparação do caldo de cana, partes essenciais do alambique, destilação e bides-tilação, manutenção do engenho, padronização da cachaça e higienização e embalagem das garrafas para envasamento da cachaça. Para saber mais acesse: <http://sistemafaeg.com.br/senar>, procure o Senar Goiás em Goiânia ou o sindicato Rural da região.

Troca de Óleo LUBRIMAIS

☎ 3613-1166

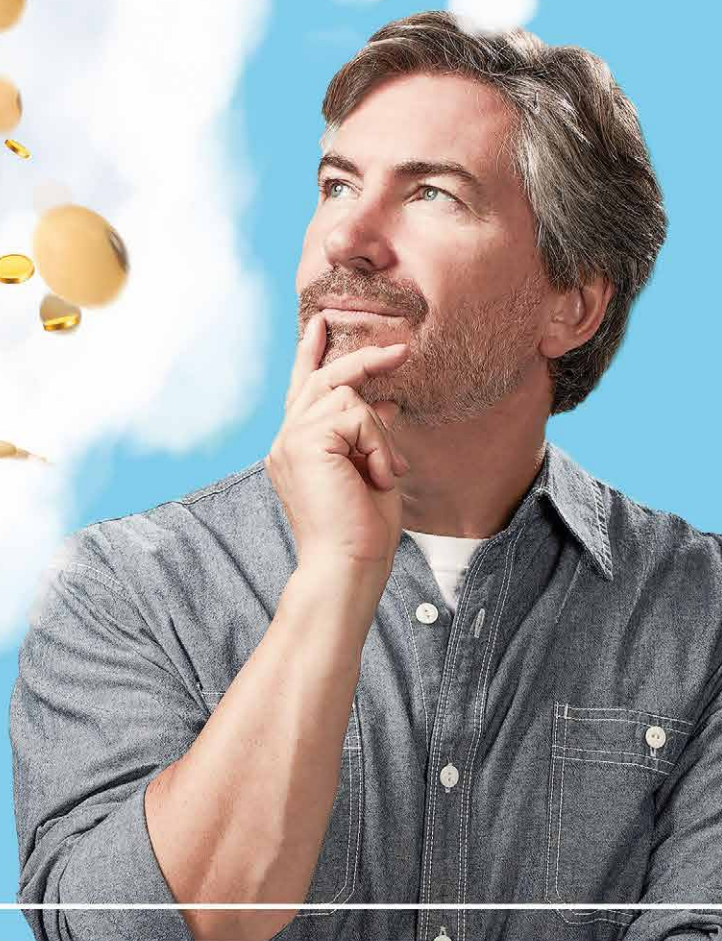
Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)



PENSOU EM LAVOURA PRODUTIVA?



VOZ 113



É NA CONCEITO QUE TEM!

PARCEIROS:



 /CONCEITOAGRICOLA
 @CONCEITOAGRICOLA
 /CONCEITOAGRICOLA
WWW.CONCEITOAGRICOLA.COM.BR



SENAR ATUANDO NA CAPACITAÇÃO, CERTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL

■ Por Maxwell S. Gomes



Sempre preocupado com a qualidade dos profissionais rurais e visando sempre assistir da melhor forma possível os produtores de nosso Estado, o SENAR leva aos mais distantes rincões goianos os treinamentos de Formação Profissional Rural, Promoção social e assistências técnicas especializadas, atendendo anualmente dezenas de milhares de trabalhadores e produtores rurais.

Apenas em Rio Verde, através da parceria entre AGINTERP E SINDICATO RURAL

DE RIO VERDE/SENAR, são anualmente formados, reciclados e certificados mais de 3 mil profissionais em diversas áreas do meio rural e atendidos centenas de produtores através da assistência técnica.

A parceria FAEG/SENAR/SINDICATO RURAL e AGINTERP, traz ao produtor mais de 150 cursos, treinamentos e programas de assistência técnica gratuita. Bastando apenas a demanda chegar em nossos escritórios para que o agendamento seja feito.

Para isso contamos com 4 (quatro) mobilizadores, sendo um na AGINTERP e 3 no SINDICATO RURAL DE RIO VERDE, trabalhando sempre para atender da melhor forma possível os produtores.

Lembrando que uma fazenda com funcioná-

rios certificados e capacitados para o trabalho, gera maior desempenho e pode poupar uma grande dor de cabeça à você, produtor rural.

Recentemente o Produtor Rural e associado da AGINTERP Jose Darli Kroth, recebeu atendimento do SENAR na propriedade, Fazenda da Águia, um treinamento de operação de máquinas agrícolas e nos deu o seguinte depoimento:

“Recentemente resolvemos submeter nossos operadores de máquinas que trabalham

na fazenda Águia a um aprimoramento voltado para nossa realidade, uma fazenda de pouca lavoura, mais voltada à pecuária.

Através da AGINTERP, acionamos o SENAR, o qual destacou o mobilizador de treinamentos Max Gomes, do Sindicato Rural de Rio Verde, que nos atendeu prontamente com o treinamento de Operação de Tratores e Regulagem de Implementos, em nossa fazenda, para 10 alunos durante 3 dias.

O resultado foi surpreendente, isto avaliado pelos próprios alunos que saíram empolgados com a qualidade do aprendizado e com a certeza de que é necessário sempre se atualizar.

Obrigado Aginterp e ao SENAR/Sindicato Rural de Rio Verde, através do Mobilizador Max Gomes, por terem nos tornado melhores no que fazemos traduzindo isto em economia e competitividade. ” Jose Darli Kroth

ADMINISTRADOR DA FAZENDA

Traga-nos sua demanda! Certifique os colaboradores sem custos, de forma prática, rápida e bastante profissional. O SENAR emite os certificados reconhecidos pelo MEC, válidos em todo território nacional. Uma observação que deve ser feita é que, para ser aprovado e certificado, o participante da capacitação precisa atingir uma média de 8,0 de desempenho e 8,0 de presença. Agende o treinamento para



Foto: Maxwell S. Gomes

a data que melhor lhe convier para que não haja desistência dos treinamentos.

ENTRE OS TREINAMENTOS E PROGRAMAS DISPONÍVEIS ESTÃO:

Certificação, Capacitação e Formação profissional rural nas áreas de:

1. AGRICULTURA;
2. AGROPECUÁRIA;
3. AQUICULTURA;
4. AGROINDÚSTRIA;
5. ATIVIDADES DE APOIO AGROSSILVOPASTORIS;
6. EXTRATIVISMO;
7. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS;
8. SILVICULTURA.

Programas e Serviços de Assistência técnica e Formação gratuitas:

1. GESTÃO LEITEIRA (Orientar os produtores e trabalhadores da atividade leiteira, através de inovações técnicas e de gestão, visando uma exploração mais eficiente da atividade leiteira.);

2. AGRICULTURA DE PRECISÃO: (Programa voltado para qualificar profissionais no sistema de gerenciamento agrícola levando informações sobre conceitos, técnicas e vantagens da aquisição das mesmas. As tecnologias de agricultura de precisão (AP) detectam, monitoram e orientam homens e mulheres do campo na gestão da propriedade, para melhorar a produtividade, a preservação do meio ambiente e a renda. Sendo assim, o SENAR GO oferta 7 módulos que capacitam nas mais dife-

rentes vertentes da AP.);

3. PNDS: (é um programa desenvolvido pela Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS) em 2009, e executado por parceiros como o SENAR GO, para uma melhoria do índice de consumo de carne suína no país, o que acabaria por gerar, aumento na produção e potenciais aumentos de índices como exportação e lucros por parte de todo o sistema suinocultor. Para tal, se oferta treinamentos de formação técnica e gerencial na produção suinícola e contempla em seus cursos abordagem diversa e abrangente no que tange a todas as fases de criação do suíno. Sendo assim, o SENAR GO oferta 5 módulos de cunho técnico e 5 módulos gerenciais que capacitam nas mais diferentes vertentes da suinocultura. Além de contar também com consultoria pontual a produtores independentes da atividade.);

4. CAMPO FUTURO: (O programa Campo Futuro é voltado para qualificar profissionais para o trabalho em

gestão nas propriedades, com foco no custo de produção, mercado futuro e mercados de opções, voltados a todos os trabalhadores e produtores rurais que produzem e comercializam produtos agropecuários. Sendo assim, o SENAR GO oferta 3 módulos que capacitam nas mais diferentes vertentes de mercado futuro.);

5. CAMPO EM ORDEM: (O programa Campo em Ordem é voltado para nortear em forma de palestras e exposições verbais, produtores e trabalhadores, nas mais diferentes frentes que tangem ao agronegócio. Sendo assim, o SENAR GO oferta palestras nos mais diversos temas relativos a pecuária e a agricultura, seja ela de cunho trabalhista, ambiental, técnico ou outro.)

6. CAMPO SAÚDE: (O Campo Saúde é um Programa de promoção social que visa desenvolver ações básicas nas áreas de saúde e cidadania para conscientização individual e da comunidade do meio rural e urbano do cuida-

do com a saúde e bem-estar social. Realizado pelo SENAR GO com o apoio da FAEG, Sindicatos Rurais, entidades governamentais e não governamentais, o projeto oferece serviços relevantes à comunidade rural. O evento facilita o acesso a direitos que são essenciais a todos.);

7. SENAR+: (O Programa SENAR MAIS tem como princípio a educação continuada/ produção assistida, através da capacitação e transferência de tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento das várias cadeias produtivas junto ao agronegócio. Inicialmente, serão atendidas sete cadeias produtivas, sendo elas: Apicultura, Fruticultura, Horticultura, Ovino-caprinocultura, Pecuária de Corte, Pecuária de Leite e Piscicultura. Com isso o papel do técnico, com metodologia educacional específica, se mostra de extrema importância como fator determinante para o incremento de renda e melhoria de vida dos produtores e trabalhadores rurais.);

8. PROARTE: (Programa Profissional Atual tem como objetivo qualificar mão de obra da família rural por meio de educação continuada, visando melhoria da qualidade da produção artesanal, otimizando agregação de renda ao orçamento da família.);

9. PROTEÇÃO DE NASCENTES: (Programa voltado para capacitar e orientar produtores e trabalhadores no que tange a proteção de nascentes, bem como uso consciente de recursos hídricos e ambientais, visando a preservação do

meio ambiente. A metodologia do programa trabalha o fortalecimento da sustentabilidade das atividades agropecuárias, em meios a diferentes cadeias, mas com foco ambiental e de uso consciente dos insumos. Sendo assim, o SENAR GO oferta 1 treinamento prático e teórico na vertente ambiental frente a proteção de nascentes e insumos.);

10. MULHERES EM CAMPO: (O Programa Mulheres em Campo (anterior Com Licença Vou a Luta) tem como objetivo capacitar mulheres produtoras rurais para a gestão de seus negócios agropecuários com maior eficiência, com foco em empreendedorismo e liderança. Com o desenvolvimento do programa espera-se contribuir para identificação e reforço de características empreendedoras das mulheres rurais. Sendo assim, o SENAR GO oferta 5 módulos que capacitam nas mais diferentes vertentes do empreendedorismo, gestão financeira, planejamento, legislação e liderança.)



SÓ BOVINAS

Botinas - Chapéus - Cintos
Acessórios country - Calças
Camisas - Camisetas e Selaria

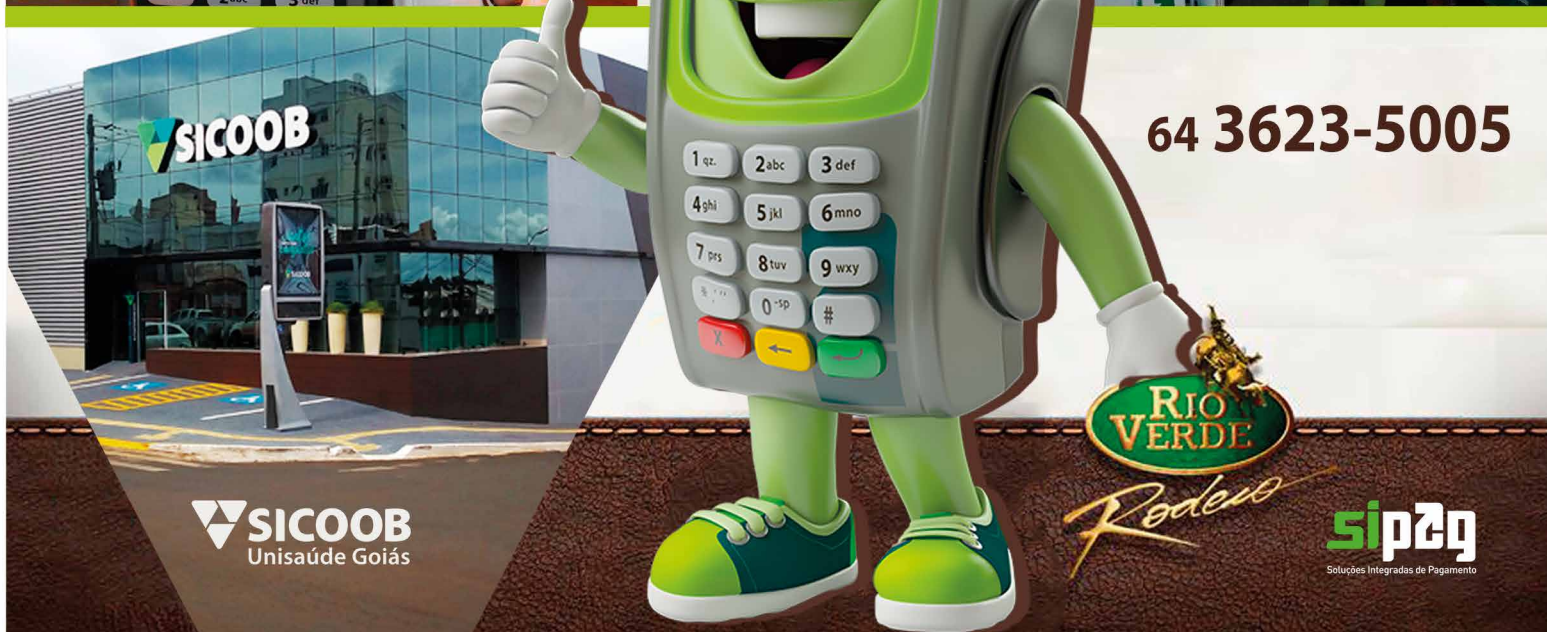
3051-2581 | 99226-2934 

Pablo Musquito
sobotinasrv 

Av. Pauzanes de Carvalho, St. Pauzanes
(Saída para Montividiu, em frente a Ferragista Cardozo)



Este ano, na Expo Rio Verde 2019,
visite o estande do **Sicoob Unisaúde Goiás** e
aproveite as vantagens exclusivas que
estamos preparando para você.



64 3623-5005

SICOOB
Unisaúde Goiás



sip2g
Soluções Integradas de Pagamento

SEMANA DA PÁSCOA

PÁSCOA É TEMPO...
...DE DIZER SIM AO AMOR E A VIDA.
É INVESTIR NA FRATERNIDADE.
É LUTAR POR UM MUNDO MELHOR.
É VIVENCIAR A SOLIDARIEDADE.

■ Por **Grazielle Bezerra**

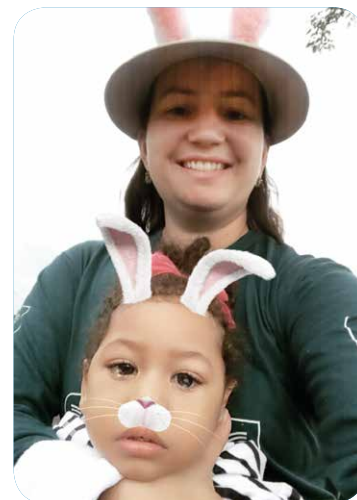
A páscoa é uma época do ano repleta de simbolismo e significados. Essa data está relacionada à esperança de uma vida nova, representa confraternização e união entre as

pessoas. Sendo assim, os conceitos de doação e de partilha estão presentes nas comemorações, bem como os papéis que a solidariedade e a empatia para com o próximo representam. Já o simbolismo de renovação inerente à Páscoa possibilita promover uma celebração entre os praticantes e colaboradores, reassumindo um

compromisso de esperança.

Foi pensando assim, que oportunizamos aos praticantes uma semana especial para comemorarmos a Páscoa.

Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso – CEPS.



TRADIÇÃO EM SAÚDE & NUTRIÇÃO ANIMAL

64 3621-1667



PRESENCE



Rio Verde - GO
Av. Pres. Vargas, 3530
(64) 3602.2000

Caiapônia - GO
Av. Mário José Villela, 1588
(64) 3663.1469



TORTA DE BANANA INTEGRAL



Foto: Reprodução

INGREDIENTES

- 4 OVOS INTEIROS
- 6 BANANAS PRATA CORTADAS EM TIRAS
- 1/2 XÍCARA DE CHÁ DE ÓLEO DE CANOLA
- 1/2 XÍCARA DE LEITE DESNATADO
- 1 XÍCARA DE CHÁ DE FARINHA DE TRIGO INTEGRAL
- 1 XÍCARA DE CHÁ DE AVEIA INTEGRAL GROSSA
- 2 XÍCARAS DE CHÁ, NÃO MUITO CHEIAS, DE AÇÚCAR MASCAVO
- CANELA PARA SALPICAR
- 1 COLHER DE SOPA DE FERMENTO EM PÓ

MODO DE PREPARO

Bata todos os ingredientes (exceto a aveia) no liquidificador com apenas 1 banana.

Coloque em forma untada com óleo e farinha.

Acrescente a aveia misturando com uma colher.

Adicione as tiras de banana sobre essa massa e salpique com canela.

Assar em forno pré - aquecido, a 180° por aproximadamente 50 minutos.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Se desejar acrescente à massa já batida frutas cristalizadas e passas a gosto também misturando com uma colher, fica muito bom.



FOTOGRAFIA

FOTO:

JULIANA PIRES MARTINS FERREIRA



LAVOURA DE FEIJÃO EM PARAÚNA



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.



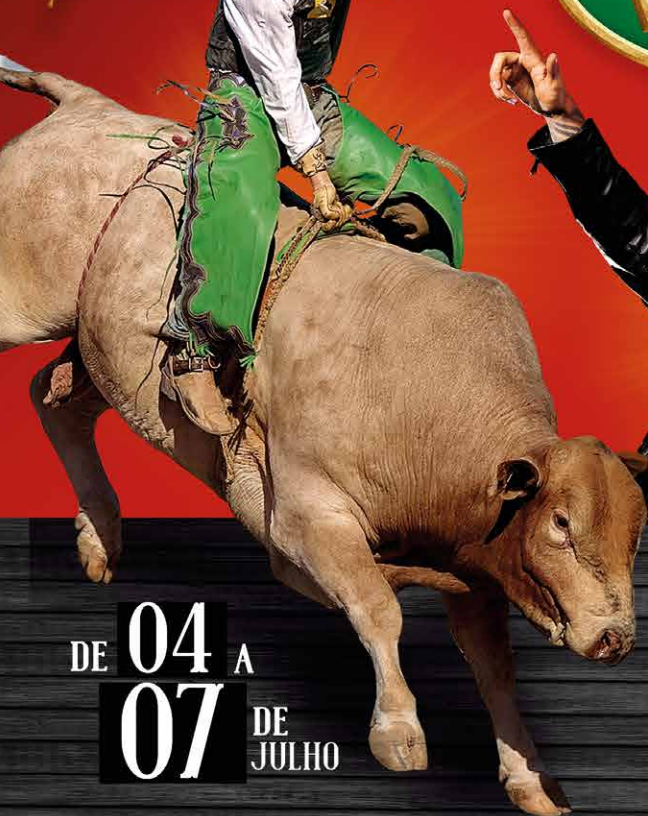
61ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE RIO VERDE



CIRCUITO
BRAHMA
SERTANEJO



04 A 14 DE JULHO



GUSTAVO
LIMA

11 DE JULHO



WESLEY SAFADÃO

12 DE JULHO



MAIARA &
MARAIISA

13 DE JULHO



ZÉ NETO &
CRISTIANO

14 DE JULHO



www.exporioverde.com.br